



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0166 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A narrativa verbo-visual utiliza-se da estrutura própria do conto de acumulação, gênero de forte apelo à oralidade, caracterizado por uma sequência narrativa que se repete com o acréscimo de outros elementos. Tal estrutura se evidencia na repetição de enunciados em páginas subsequentes, com a introdução de novos elementos: "Podemos começar. A zebra, o gato, a criança, o hamster e o leão estão lendo um..." (p. 8-9); "Podemos começar. A zebra, o gato, a criança, o hamster, a cegonha e o leão estão lendo um..." (p.10-11; 12-13). Esse recurso à repetição acumulativa dos nomes dos animais ao longo da história imprime um ritmo de leitura que favorece a memorização e a participação ativa das crianças, que podem ir nomeando os animais e suas vozes, inclusive com o apoio da ilustração. O texto verbal também faz uso de recursos que reforçam um caráter de oralidade, ao colocar nos discursos diretos das personagens expressões interjectivas como "- AIII!" (p. 15) e "- UHU!" (p. 21). Ainda ao empregar verbos onomatopéicos, aqueles que indicam as vozes dos animais – "A zebra relincha." (p. 9), "O gato ronrona." (p. 11), "O leão ruge." (p.15), "O peixe borbulha." (p.17), grifos nossos –, o texto verbal permite que as crianças leitoras possam ampliar seu próprio vocabulário. Todos esses arranjos linguísticos enriquecem o texto verbal e lhe conferem qualidade literária, o que o torna adequado e atraente para o público de crianças leitoras a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	11

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Na narrativa verbo-visual, texto verbal e ilustrações estabelecem entre si um diálogo de estrita complementaridade que conflui para a produção de sentidos. Desde o título, que é uma pergunta, a obra aguça a curiosidade das crianças, requerendo sua participação ativa ao convidá-las à leitura: "Vem, vamos ler um livro! – a criança chama." (p. 6). A pontuação expressiva, como os pontos de exclamação e as reticências, bastante empregados no texto verbal. As reticências, por exemplo, contribuem para a instalação de certo suspense em enunciados que criam expectativas para o que virá a seguir: "A zebra, o gato, a criança, o hamster e o leão estão lendo um..." (p. 8); "A zebra, o gato, a criança, o hamster, a cegonha e o leão estão lendo um..." (p. 10). Na narrativa, a criança é a personagem que demonstra paciência com o comportamento inquieto dos animais. Toda a inquietação deve-se ao fato de cada animal tentar se acomodar da melhor forma possível para ler o livro, e isso está expresso tanto no texto verbal quanto na ilustração: "Aiii! – o leão ruge. – É o meu rabo aí embaixo!" (p. 15), fala inscrita na ilustração de página dupla (p. 14-15) que mostra a cegonha em cima do rabo do leão, enquanto ela come pipocas calmamente. Com isso, o fantástico e o humor se fazem presentes na sequência narrativa, que tem seu clímax na cena em que o rinoceronte levanta o sofá para pegar suas pantufas, derrubando a criança e os animais no chão (p. 24-25). O desfecho, porém, resolve toda a situação de modo harmônico e criativo (p. 26-27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A narrativa parte de um convite para se fazer a leitura de um livro, bem cultural que deve ser valorizado e traduzido em uma prática social importante a ser construída com as crianças pequenas. Na narrativa verbo-visual, coexistem elementos do universo da realidade cotidiana da personagem criança com elementos próprios do plano do fantástico, decorrente da personificação das personagens animais. A criança chama um hamster para ler um livro com ela e, a partir daí, outros animais são convidados a estar juntos: a zebra listrada, o gato cinzento, o leão com sua juba, a cegonha pernalta, o peixe dentro de um aquário e, por fim, o rinoceronte (p. 26-27). Além disso, outros episódios, tais como: o rinoceronte procurando suas pantufas (p. 20-21; 22-23), o hamster comendo pipoca (p. 8-9), o peixe dentro do aquário sendo carregado pelo hamster (p. 14-15), criam a possibilidade de as crianças leitoras dialogarem com esse universo imaginário. Nesse sentido, o enredo é criativo e estimulante, proporcionando a reflexão sobre os desafios da convivência e sobre a busca da solução de problemas, como mostra a cena verbo-visual da página dupla 26-27, correspondente ao desfecho. É no desfecho que os impasses apresentados ao longo da sequência narrativa se resolvem. Com a improvisação de uma cabana aconchegante, decorrente do elemento de desconstrução do espaço anterior, e o uso de uma lanterna, finalmente a leitura do livro pode se realizar. Dessa forma, a narrativa verbo-visual se desenvolve no sentido de potencializar a imaginação e a criatividade inerentes ao universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	8-9

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, pois faz uso tanto de construções mais formais quanto de construções mais coloquiais. Por exemplo, "Bom, agora podemos começar." (p. 10; 12; 14; 16; 18) é uma construção que se aproxima de um registro mais formal, sendo enunciada pela personagem criança em vários momentos da sequência narrativa. No discurso das personagens animais, verifica-se a manifestação de um registro mais coloquial da linguagem, como, por exemplo, o emprego de expressões interjectivas. Essas expressões tornam o texto ainda mais expressivo: "– Oba, vamos!" (p. 7); "– Calminha!" (p. 11); "– Aiii!" (p. 15); "– Ops!" (p. 25), podendo auxiliar na interação das crianças leitoras com a história, para melhor compreenderem os sentimentos e os comportamentos das personagens. Os verbos onomatopeicos, porque representam os sons emitidos pelos animais – "A zebra relincha." (p. 9); "O gato ronrona." (p. 11); "O hamster chia." (p. 13); "O leão ruge." (p.15); "O peixe borbulha." (p.17), grifos nossos –, também podem contribuir para a ampliação e o enriquecimento do vocabulário das crianças leitoras. Portanto, a linguagem da obra é adequada ao público-alvo ao qual a obra se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	18

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra *Posso ficar no meio?*, o texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A presença da criança sentada no sofá com um livro na mão, disposta lê-lo com os animais que, por sua vez, demonstram interesse pela leitura do livro, é um mote criativo. Além disso, o texto verbal, de estrutura acumulativa, apresenta enunciados que se repetem, com o acréscimo de novos elementos, revestindo-se de uma perspectiva lúdica, propiciadora da interatividade das crianças leitoras com a história e suas personagens. Também o emprego de verbos que representam os sons emitidos pelos animais: relincha, ronrona, chia, ruge, borbulha (p. 9, 11, 13, 15, 17, respectivamente), e da linguagem em registro coloquial, como nas seguintes expressões, “- Oba, vamos!” (p. 7), “- Calminha!” (p. 11) e “- Só um segundinho!” (p. 17), dotam o texto verbal de originalidade no tratamento da temática e de criatividade nos usos linguísticos, especialmente aqueles que se traduzem em jogos de linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	7

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

Na obra *Posso ficar no meio?*, o texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Prova disso é o fato de as personagens - a criança e os animais -, não apresentarem características físicas ou comportamentos que sugiram qualquer tipo de discriminação. Ao contrário, as personagens animais interagem harmonicamente com a criança e entre eles. Mesmo quando o rinoceronte levanta o sofá à procura de suas pantufas e todos os demais são derrubados no chão (p. 24-25), nenhum deles expressa raiva ou age desrespeitosamente. Assim, o texto celebra a diversidade, representada pela convivência harmoniosa entre as diferentes personagens em um mesmo espaço. Além disso, reforça os vínculos de amizade, como na página 7, em que o hamster vai chamar outros animais para participar da leitura, ou na página 9, na qual a zebra pede para todos esperarem a cegonha. Todos são incluídos no mesmo espaço, respeitando sua organização e colaborando com ela, como mostra a ilustração das páginas 18-19, não se observando qualquer hierarquia entre gato, peixe e hamster, que ficam todos juntos, relacionando-se amistosamente. Ademais, a obra mostra uma convivência marcada pela empatia, pela compreensão e pelo respeito mútuo. Isso pode ser observado quando o gato pede uma almofada (p. 11), sendo prontamente atendido, como mostra a ilustração da página 12. Ou quando o peixe pede para ficar no meio (p. 17), e sendo atendido logo a seguir (p. 18). Portanto, o texto contribui para que as diferenças entre as personagens e a diversidade que as caracteriza sejam percebidas e valorizadas, em suas múltiplas dimensões, pelas crianças leitoras de 0 a 3 anos de idade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	12

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. O enredo da narrativa é desenvolvido a partir da progressão temporal, já que as personagens vão chegando aos poucos no sofá da sala, elemento central do cenário, ao longo das páginas, para participarem da leitura livro com a personagem criança (p. 6-7; 8-9; 14-15; 20-21). Alguns enunciados funcionam como marcadores espaço-temporais, tais como: “- Vou ali rapidinho [...]” (p. 7); “Bom, agora podemos começar” (p. 10 e outras em que esse mesmo enunciado se repete); “A cegonha ainda não chegou!” (p. 9), “- Um momento!” (p. 13); “- Só um segundinho!” (p. 17); “[...] aí embaixo!” (p.15), “[...] ficar no meio [...]” (p. 17). Os efeitos de sentido que esses marcadores produzem podem auxiliar as crianças da faixa etária à qual a obra se destina a compreender melhor as relações espaço-tempo

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	6-7

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso das personagens nos diferentes contextos. O texto verbal apresenta manifestações linguísticas de um registro mais formal e polido da língua, com expressões como "- Um momento!" (p. 13) e "por favor?" (p. 17), e também de um registro mais coloquial, predominante no texto e adequado à narrativa e ao público leitor a que a se destina. É o caso de expressões como "- Calminha!" (p. 11), "rapidinho" (p.13), "- Só um segundinho!" (p. 17). Há também o emprego de interjeições, bastante comuns na linguagem coloquial, como "- Uhu!" (p. 21) e "- Ahá!" (p. 23). A predominância do coloquialismo no discurso confere verossimilhança à narrativa, cujo enredo envolve a interlocução entre amigos numa situação cotidiana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	17

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* - como narrativa autoral - apresenta originalidade, com tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação. A originalidade da obra inicia-se já no título do livro em forma pergunta, que pode instigar a curiosidade das crianças de 0 a 3 anos. Quem faz a pergunta? Para quem? Para ficar no meio de onde, de quê, de quem? Essas dúvidas podem estimulá-las a querer ler o livro. A estrutura da narrativa também pode despertar sua curiosidade, pois, a cada interrupção na sequência das ações, surge uma nova personagem ou uma nova situação a ser resolvida. É o caso do momento da chegada da cegonha (p. 9) e da chegada do peixe no aquário (p. 15), que, logo depois, pede para ficar no meio (p. 17). O clímax acontece com a chegada do rinoceronte à sala. Ao levantar o sofá para procurar suas pantufas, ele derruba todos os que estão sentados, provocando surpresa e gerando suspense em relação aos possíveis desdobramentos dessa ação desastrosa (p. 22-23). Tal ação, no fim, não é vista como ruim ou negativa, mas como a oportunidade ideal para que todas as personagens iniciem a leitura do livro da forma mais surpreendente e confortável possível. O desfecho consiste, portanto, no momento em que o grupo vai, finalmente, fazer aquilo que tentava fazer desde o início da narrativa: ler o livro (p. 26-27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	17

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra *Posso ficar no meio?*, as ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As representações figurativas das personagens e do cenário primam pelo colorido, com o uso de cores sólidas, predominantemente. A maior parte do cenário, que se repete em todas as cenas visuais, com poucas modificações, é composta pela parede e pelo chão da sala em tons claros de azul e rosa, que contrastam com as cores mais vibrantes do sofá e das personagens (p. 20-21). Isso faz com que as formas visuais possam ser mais facilmente identificadas e apreciadas pelas crianças leitoras de 0 a 3 anos de idade. A unidade de significação onde as cenas visuais se inscrevem é a página dupla, com as imagens figurativas ocupando o centro da página, o que favorece a distinção entre o cenário e a encenação narrativa, que expressa as ações das personagens. Há, ainda, outros elementos no cenário bastante discretos, que acabam integrando a trama narrativa e apresentando relevância em algum momento. São eles: o abajur ao lado do sofá; a manta e as almofadas sobre o sofá; as pantufas cor-de-rosa, o novelo de lã e a lanterna embaixo do sofá (p. 6). No desfecho da narrativa, todos esses elementos do cenário se rearranjam, assumindo novas funcionalidades (p. 26-27). Portanto, as ilustrações ampliam as possibilidades de compreensão e de fruição da narrativa verbal-visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	6

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra *Posso ficar no meio?*, as ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As ilustrações, que são fundamentais na construção narrativa da obra, favorecem a imaginação criativa das crianças, uma vez que sua apreciação, associada à leitura do texto verbal, permite às crianças leitoras observar detalhes que informam e são relevantes para a compreensão e fruição da história. Há uma camada de significados que a criança só consegue acessar mediante a apreciação e a leitura atenta das ilustrações, já que certos detalhes nelas contidos fornecem informações imprescindíveis para a compreensão da trama. É o caso de se observarem certos objetos que compõem o cenário, como a manta e as almofadas sobre o sofá, e outros tantos que se encontram ao lado desse móvel e embaixo dele (p. 6). Também é o caso de se observarem as expressões fisionômicas das personagens, que dizem muito sobre seus sentimentos. São exemplos disso a expressão atenta nos olhos dos animais demonstrando interesse pelo livro (p. 18-19; 26-27), as expressões de surpresa (p. 20-21), as expressões de apreensão (p. 22-23). Algumas informações aparecem apenas nas ilustrações, instigando o leitor a observá-las para poder compreender e preencher os espaços narrativos por meio da sua imaginação. É o que ocorre na cena visual da página dupla 24-25, em que a situação do sofá virado e a desordem dos animais não são mencionadas no texto verbal que lhe corresponde. É a imagem que informa, permitindo que as crianças leitoras possam imaginar como as personagens estão se sentindo ou como vão resolver o problema, antes mesmo de conhecerem o desfecho da história. As crianças leitoras também são convidadas, em vários momentos, a observar situações relacionadas ao comportamento das personagens: na cena visual das páginas 16-17, o hamster procura a pipoca que foi consumida pela cegonha nas páginas anteriores 14-15; nas páginas 24-25, o rinoceronte fica com as bochechas rosadas de vergonha por ter derrubado todos no chão ao procurar suas pantufas. Assim, a ideia de que o grupo de personagens tem um problema a resolver é percebido, principalmente, pela leitura das ilustrações, que podem contribuir significativamente para o desenvolvimento da capacidade imaginativa e criativa das crianças de 0 a 3 anos de idade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	24-25

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra *Posso ficar no meio?*, os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Na narrativa verbo-visual, as ilustrações são indispensáveis, veiculando muitas informações que não estão no texto verbal. Assim, as ilustrações não só ampliam o significado do texto verbal: é através delas que se desenrolam algumas ações da sequência narrativa, como se pode observar nas páginas 22-23 e 24-25. Assim, as cenas visuais são fundamentais para a significação da obra. O cenário da narrativa verbo-visual se repete em todas as páginas duplas, com algumas alterações nos objetos que se encontram sobre e sob o sofá de cor escura. É no sofá que se desenrola toda a encenação narrativa. As personagens, sentadas sobre ele, ocupam sempre o centro da página dupla, em primeiro plano ou em plano geral. As cores suaves da parede e do piso que compõem o cenário se destacam e contrastam com o colorido vibrante da representação visual das personagens, fazendo com que o foco se volte para suas ações ao longo da sequência narrativa (p. 6-7 a 26-27). A representação visual das personagens ressalta suas expressões corporais e fisionômicas, como nas cenas em que a zebra fica alegre com a chegada da cegonha (p. 10-11), o leão se mostra zangado com a cegonha espaçosa (p. 12-13), o leão se mostra feliz por ter ido se sentar ao lado da criança, que afaga sua juba (p. 16-17). Nesse sentido, os recursos visuais usados na representação imagética das personagens possibilitam que seus comportamentos e suas emoções sejam identificados. Portanto, forma e conteúdo, do ponto de vista da ilustração e de seus elementos, estão imbricados de modo criativo e original, mostrando que há uma unidade estética entre texto e ilustração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	10-11

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra *Posso ficar no meio?*, as técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral. A ilustração utiliza um mesmo plano de fundo na composição do cenário e também a perspectiva, tanto nos elementos que compõem o cenário quanto na representação visual das personagens. A predominância das cores sólidas e variadas, que se combinam harmoniosamente, faz com que as ilustrações se mostrem adequadas ao público leitor a que a obra se destina. Elementos do cenário e personagens são representados em perspectiva, o que permite a criação de cenas visuais que transmitem sensação de profundidade e tridimensionalidade (p. 9), o que as torna interessantes e atraentes. Por exemplo, a imagem do braço da criança, que segura o livro, se sobrepõe ao corpo do gato, e o braço do gato se sobrepõe ao corpo da zebra, causando sensação de profundidade (p. 10). No cenário, a sensação de profundidade é alcançada também por meio das cores azul claro da parede e rosa claro do piso, do fio do abajur ligado na tomada, da sombra do sofá e da porta entreaberta (p. 6-7). Portanto, as técnicas de ilustração demonstram coerência com o tema e com o gênero da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	9

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra *Posso ficar no meio?*, as ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Apesar de não haver referências explícitas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, é seguro afirmar que a obra não apresenta estereótipos. Quanto a ampliar o universo imagético da criança, a autora/ilustradora alcança esse objetivo através dos traços lúdicos que caracterizam as expressões de cada personagem animal e das ações que informam sua personalidade. Assim, o repertório imagético das crianças leitoras pode ser ampliado, já que as personagens, tão diferentes em seu modo de ser e agir, tornam-se referências estéticas que podem ser relacionadas à diversidade. As crianças leitoras poderão observar, por exemplo, que o hamster é amigável e empático, ao vê-lo carregar o peixe cuidadosamente (p. 15), ou que a cegonha é atrapalhada e espaçosa (p. 10-11; 14-15). Também poderão perceber que todas as personagens convivem em harmonia (p. 26-27), o que sugere que a relação entre elas se baseia no respeito mútuo. Por exemplo, quando o peixe pede para ficar no meio (p.17), o rabo do leão fica preso embaixo da cegonha (p.15), ou o rinoceronte derruba todas as personagens no chão para pegar suas pantufas (p. 22-23, 24-25), o incômodo causado em cada uma dessas situações é resolvido amistosa e respeitosamente, ou seja, mesmo em momentos de tensão, as situações são resolvidas de modo consensual. Portanto, as ilustrações sugerem posturas, sentimentos e ações respeitosas e éticas ao público leitor a que a obra se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	15

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Na obra *Posso ficar no meio?*, a maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O tema central da narrativa é a criança que deseja ler o livro com seus amigos animais (p. 6-7). A leitura do livro iniciada pela criança é interrompida todas as vezes em que outros amigos vão chegando e sendo incorporados ao grupo, criando-se um clima de expectativa e suspense que envolve também humor (p. 8-9; p. 14-15). O clímax da história é o momento em que o rinoceronte derruba todos as personagens no chão (p. 24-25), seguido do desfecho (p. 26-27). Somente a partir da apreciação dessas duas cenas visuais pode-se perceber que, diante da confusão, todas as personagens foram capazes de resolver o problema de forma criativa e satisfatória. Portanto, os pontos de indeterminação do enredo, especialmente aqueles criados pelas ilustrações da obra, podem ser preenchidos pelas crianças de 0 a 3 anos de idade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Na obra *Posso ficar no meio?*, o tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos. O enredo possui como mote uma criança que convida um amigo, o hamster, para ler um livro (p. 6-7). Isso, por si só, já demonstra um modo inventivo de abordagem do tema, pois criança e animais compartilham uma ação que é própria do humano. No desenrolar da narrativa, outros animais vão sendo chamados e, ao se sentarem no sofá da sala junto da criança que segura o livro aberto, envolvem-se em episódios divertidos, em decorrência buscarem se acomodar, da melhor forma possível, para compartilharem a leitura. Tudo isso é comunicado especialmente pelas ilustrações como, por exemplo, o hamster comendo pipocas (p. 8-9), a cegonha batendo involuntariamente com a asa na cara do leão (p. 10-11), a cegonha se sentando sobre o rabo do leão (p. 14-15), a cegonha comendo a pipoca do hamster (p. 14-15), o hamster constatando que o balde de pipoca está vazio (p. 14-15), o gato pegando o novelo de lã sob o sofá (p. 18-19). Também o texto verbal tem um papel relevante no desenvolvimento da temática. A repetição, pela criança, do enunciado "Bom, agora podemos começar.", após cada interrupção da leitura do livro, confere expectativa e suspense à narrativa, com elementos de comicidade. Tomem-se como exemplos desses elementos de comicidade as seguintes cenas visuais: a cena em que só aparecem as pernas e o bico da cegonha (p. 9); a cena em que o hamster carrega o peixe de modo desajeitado (p. 15). Esses recursos imagéticos ampliam o texto verbal e podem provocar o riso e a curiosidade no leitor. Ainda no texto verbal, a escolha de verbos onomatopéicos auxilia na caracterização dos animais e contribui para a ampliação do vocabulário das crianças leitoras. Nesse sentido, o tema apoia-se nos recursos narrativos e imagéticos de modo criativo, a fim de tornar a história interessante, engraçada e envolvente para o público a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na obra *Posso ficar no meio?*, o tema é desenvolvido de forma a não conduzir, diretamente, a opinião ou o comportamento das crianças. Ao longo na narrativa verbo-visual, é a estrita relação de complementaridade entre texto verbal e ilustrações faz com que a temática de natureza ficcional seja aberta e polissêmica. Ao produzirem sentidos, as crianças leitoras podem formar seus próprios juízos de valor sobre o modo como as personagens se conduzem em certas situações conflituosas e sobre como elas mesmas conseguem resolver essas situações entre si, tais como: a cegonha bate com a asa na cara do leão (p. 10-11), a cegonha se senta em cima do rabo do leão (p. 14-15), a cegonha come toda a pipoca do hamster (p. 16-17), o rinoceronte derruba todos do sofá ao levá-lo para pegar suas pantufas (22-23 e 24-25). Tais situações são expostas, principalmente pelas ilustrações, de modo a permitir que as crianças leitoras percebam como todas foram sendo resolvidas, sempre de modo cordial e respeitoso. Com isso, as crianças leitoras podem refletir sobre os conflitos das personagens e os caminhos encontrados para solucioná-los, sendo convidadas a formular suas próprias conclusões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	24-25

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A principal referência cultural da narrativa verbo-visual é o ato de ler de modo compartilhado, que possibilita às crianças estabelecerem relações com sua própria rotina e suas próprias práticas leitoras. O clímax da narrativa, caracterizado por uma situação a ser resolvida (p. 24-25), pode fazer com que as crianças percebam que há várias possibilidades de resolução de um mesmo problema. Já o desfecho, pelo fato de apresentar uma solução criativa e consensual para o problema, pode favorecer sua reflexão sobre aspectos éticos balizadores da convivência em grupo. Além disso, a cabana construída no desfecho (p. 26-27) remete a uma brincadeira que faz parte do universo cultural de muitas crianças, sendo, portanto, comum às infâncias, e podendo, por isso, proporcionar, de reflexões sobre brincadeiras em grupo e resolução de problemas de maneira criativa. A obra aborda vários sentimentos e atitudes da vida em sociedade, como empatia, companheirismo (p. 14), resiliência (pois, embora haja interrupções, as personagens não desistem da leitura) e inclusão, possibilitando, assim, que as crianças leitoras reflitam sobre si mesmas e sobre sua relação com o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa e a contracapa formam uma única ilustração, que mostra o cenário e algumas das personagens da história. Na capa, o título aparece com destaque para o adjunto adverbial de lugar "no meio", que designa a localização ambicionada por todas as personagens e que dá ensejo a todas as confusões do enredo. As ilustrações da capa e contracapa, coloridas e atraentes, podem provocar a curiosidade das crianças leitoras, funcionando como um convite para a leitura do livro. A contracapa apresenta uma sinopse da obra, antecipando informações sobre algumas personagens. Elementos do cenário já figuram nas páginas duplas onde se localizam os pré-textuais (p. 2-5). Esses elementos podem despertar a curiosidade das crianças leitoras, estimulando-as a levantar hipóteses sobre a história. Nos pós-textuais localizam-se dois paratextos relevantes: uma pequena biografia sobre a escritora e ilustradora Susanne Strasser (p. 29) e outra sobre a tradutora Julia Bussius (p. 31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	2-5
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	31

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A escolha da página dupla como unidade de sentido favorece tanto a disposição do cenário e das personagens nas ilustrações, quanto a percepção da sequência de ações na encenação narrativa. O fato de as personagens ocuparem a parte central da página dupla faz com que certos detalhes da ilustração sejam mais bem percebidos pelas crianças (p.14-15; 16-17). O traço delicado e o colorido das ilustrações favorecem a construção de cenas com muitos elementos a serem descobertos e explorados pelas crianças, como o novelo vermelho, as pantufas cor-de-rosa e a lanterna embaixo do sofá (p. 19 e outras). Apesar desses elementos se apresentarem, aparentemente, como objetos secundários do cenário, no final, assumem funções importantes na cena visual correspondente ao desfecho (p. 26-27). O texto verbal se inscreve no alto, à esquerda e à direita da página dupla, ocupando um espaço que não interfere no conteúdo semântico das imagens, o que confere qualidade à diagramação do texto. O posicionamento do texto, em diálogo com as imagens, pode ampliar a expressividade da leitura. A tipografia do texto verbal em caixa-alta visa ao público leitor a que a obra se destina. No entanto, para dar ênfase a algumas falas mais expressivas das personagens, a tipografia de alguns enunciados aparece em dimensões maiores, com recurso à caixa-alta e ao negrito. É o caso das falas das personagens nas páginas 13 e 27. Na página 13, a frase "- UM MOMENTO!" destaca-se no parágrafo, indicando que o hamster falou mais alto para chamar a atenção de todos. Na página 27, as palavras "AGORA" e "LIVRO", destacadas nos seus respectivos parágrafos, sublinham o momento em que, finalmente, todas as personagens vão realizar seu intento: ler o livro. A diagramação e os efeitos visuais são fundamentais e interferem positivamente na produção de sentidos e na interação do leitor com a obra. Os efeitos visuais resultam, portanto, na qualidade semântica e estética da obra, condição para o estímulo à imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	27

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. O audiolivro tem a duração total de 7:12 e faz uso recursos sonoros variados, como diferentes vozes para representar as personagens e música vibrante de fundo. Outros recursos de sonoplastia tornam o audiolivro lúdico e agradável para as crianças, tais como: barulho de porta se abrindo na entrada do hamster (1:26), barulho do hamster comendo pipoca (1:42), barulho de todas as personagens caindo do sofá (5:29). Quanto aos paratextos, não há a presença da biografia da escritora/ilustradora nem da tradutora, mas são informados os créditos das pessoas responsáveis pela narração da obra e de produção do audiolivro (6:43-7:12). Portanto, o audiolivro é adequado para as crianças da faixa etária da categoria creche, uma vez que torna obra acessível e agradável ao proporcionar uma experiência de leitura inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	1:26
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	6:43 - 7:12
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	1:42
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	5:29

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O recurso sonoro mantém a integridade da obra. O audiolivro começa com os créditos da obra – título, nome da escritora/ilustradora e tradutora, nome da editora (0:00-0:13). Na sequência, há um convite da narradora para as crianças ouvintes, pedindo-lhes que “procurem um canto agradável porque a história vai começar” (0:14 – 0:29). Só depois inicia-se a história (0:30 – 6:43). Ao final, são apresentados os créditos dos locutores e da produção da obra (6:44 – 7:12). A voz da narradora é vibrante e expressiva. Sua participação é fundamental para a qualidade do fonograma, como quando descreve o cenário (0:31 – 0:55), quando descreve o hamster (1:12 – 1:14) e o gato brincando com o novelo de lã (4:37 – 4:40). A harmonia entre a música de fundo, as vozes da narradora e das personagens, e os demais recursos de sonoplastia torna narração uma experiência que pode ser envolvente e enriquecedora para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:14 – 0:29
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:30 – 6:43
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	6:44 – 7:12
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:00-0:13

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra *Posso ficar no meio?* apresenta recursos lúdicos, como entonação de vozes de personagens, música de fundo vibrante e alegre e outros efeitos de sonoplastia. Há segmentos em que a voz da narradora muda sua entonação a fim envolver a plateia, como no trecho em que ela anuncia, “porque a história vai começar” (0:25 – 0:28), o que representa um recurso mais que sonoro, performático, e, portanto, importante para a narrativa. De modo semelhante, é o que ocorre em “cantinho bem aconchegante” (0:22 - 0:25), “eu a-do-ro” (0:15 - 0:18), “você também gosta?” (0:19 - 0:20) e, ao final desse segmento, em um coro de crianças (1:00 - 1:02). Ao longo da narração da história, são inseridas as vozes das personagens, como a da criança que convida o hamster para ouvir a história (em 1:00); a da zebra, que pede para esperarem a cegonha (1:53); a do o gato, que pede a almofada (2:34); a do leão que ruge porque se sentaram em seu rabo (3:15); a do peixe que borbulha (4:21); a do rinoceronte que procura suas pantufas (5:08). As vozes distintas das personagens tornam os diálogos mais dinâmicos e compreensíveis. A narração também usa recursos de sonoplastia, como efeitos sonoros e músicas de fundo, tais como: a risada da criança (2:55), o som de carrilhão para marcar o início da narrativa propriamente dita (1:00), o som de todos caindo do sofá (5:28). Todos esses recursos empregados contribuem para a imersão das crianças ouvintes na história e oferecem fruição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:19 - 0:20
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:25 – 0:28
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	02:55
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:22 - 0:25
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:15 - 0:18

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra *Posso ficar no meio?* não apresenta vozes robotizadas. Inicialmente, ouve-se a voz da narradora em terceira pessoa (0:03 – 0:30). No decorrer da narrativa, outras vozes são introduzidas para representarem as personagens, como a voz da zebra (1:53) e a do rinoceronte (5:08). É perceptível que todas as vozes são humanas, o que garante uma atmosfera lúdica a partir de uma narração com ritmo, clareza e expressividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	1:53
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	5:08
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:03 – 0:30

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo da obra *Posso ficar no meio?* apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Sua qualidade sonora deve-se ao fato de haver uma harmoniosa combinação de elementos sonoros, como música de fundo, vozes de personagens e outros efeitos de sonoplastia. Isso pode ser observado a partir de 0:31, em que há uma música de fundo e a voz da narradora; em 0:59 - 1:00, com um som de carrilhão; e em 1:40 - 1:44, quando se ouvem, ao mesmo tempo, a voz da narradora, a música de fundo e som do hamster comendo pipoca. Nesse sentido, o arquivo de áudio é equilibrado, com volume e tons de voz adequados, recursos de ganho e mixagem ideais para tornar a experiência de ouvir a história interessante e agradável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	1:40 - 1:44
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:59 - 1:00
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:31

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra *Posso ficar no meio?*, em situações de coincidir os cortes com frases musicais, usa o recurso de *fade in* ou *fade out* para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. É perceptível o uso desses recursos em vários momentos da narração, como, por exemplo, quando a narradora descreve o cenário da narrativa (0:30); quando o som do carrilhão introduz a fala da criança (1:00); quando o hamster sai para buscar o peixe (3:17); no coro da criança e dos animais (6:36); quando a história termina e são apresentados os créditos do audiolivro (6:43). Portanto, não ocorrem interrupções bruscas no fonograma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	0:30
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	3:17
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	1:00

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra mostra a convivência harmoniosa entre suas personagens, a criança e os animais de diferentes espécies (p. 20-21), valoriza gestos de amizade, como ocorre na cena em que o hamster chega trazendo o peixinho no aquário para que ele também participe da leitura do livro (p. 14-15), e apresenta a resolução de conflitos de forma original e inesperada (p. 26-27). Não há na narrativa episódios que demonstrem desrespeito aos direitos humanos, propaguem qualquer tipo de preconceito ou quaisquer formas de discriminação. Ao contrário, veem-se ao longo da narrativa episódios nos quais a cordialidade, a compreensão, a paciência e a capacidade de resolver problemas coletivamente predominam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	14-15
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	20-21
HT LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	HTLC0002010166P260101000001_ZI P.zip	26-27

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra *Posso ficar no meio?* está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Não há presença de direcionamentos ideológicos, didáticos ou de qualquer discurso que tenha como principal objetivo a modificação do comportamento das crianças leitoras. O principal propósito da obra reside na potencialização do imaginário infantil, ainda que sua narrativa verbo-visual esteja imbuída de valores como a amizade (p. 14-15), o respeito ao espaço do outro (p. 16-17), o respeito às diferenças e a importância da partilha. (p.26-27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0166 P26 01 01 000 001	IMLC0002010166P260101000001-P DF.pdf	14-15

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra *Posso ficar no meio?* está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:29.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:26.